

O ESTIGMA ASSOCIADO ÀS DOENÇAS MENTAIS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A partir da colonização dos portugueses, gerou-se inúmeros problemas sociais aos poucos formados na recém nação entre tópicos, tendo em vista que a única finalidade dos Europeus era comercializar os recursos econômicos brasileiros. Desse modo, na contemporaneidade, percebe-se que ainda nem todas as adversidades foram solucionadas, como a questão do estigma às doenças mentais. Assim, é necessária sua análise, a partir de perspectivas normativas e sociais.

Sob esse viés, é válido ressaltar, que a falta de aplicação da legislação brasileira é um fator determinante para a perseverança do infortúnio. De acordo com Thomas Jefferson, ex-presidente dos EUA, mais relevante do que a criação de uma lei é sua aplicação. Nesse seguimento, vê-se que essa concepção em território nacional, pois o preconceito à saúde mental tem sido constante, pela falta da aplicação do direito à não discriminação, previsto constitucionalmente no artigo 5°. Posto isso, identifica-se que essa falha aplicacional é uma das causas do imbróglio.

Ademais, Hannah Arendt em sua obra "Banalidades do Mal" discorre sobre a concepção da massificação social, em que todos os indivíduos possuem os mesmos padrões de gostos e comportamentos e são ausentes de consciência crítica. Desse modo, os casos de prejulgamento são advindos da falta de concepção técnica da sociedade acerca de doenças psicológicas, sendo entendida, pela grande parcela da população, e, principalmente pelas igrejas, como "frescura" ou "espiritualidade". Logo, é imprescindível a intermediação da problemática.

Destarte, é imperioso alterar esse obstáculo notório para o desenvolvimento do Brasil. Para isso, os meios midiáticos de massa, tais quais como a tv aberta e grandes contas nas redes sociais, devem criar em conjunto um programa de saúde pública, por meio de entrevistas com médicos psiquiatras, pedagogos e psicólogos, a fim de informar a sociedade sobre todas as imbróglis causadas pelo estigma às doenças mentais. Diante disso, será possível solucionar mais um percalço causado pela colonização do Brasil.